

Relatório de Atividades 2019



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA

Índice

Nota Introdutória	1
1. Ensino e oferta formativa.....	2
1.1.Oferta Formativa.....	3
Procura dos cursos de licenciatura	3
Procura dos cursos de mestrado.....	5
Procura de cursos não conferentes de grau	7
Oferta formativa em parceria	7
1.2.Sucesso Escolar	8
Sucesso nos cursos de licenciatura	8
Sucesso nos cursos de mestrado	8
Sucesso nas pós-graduações.....	10
2. Investigação e criação artística	11
2.1. Atividades de IDI&CA	11
Projetos de Investigação	11
Produção e divulgação científica e artística.....	12
2.2.Apoio a atividades IDI&CA.....	12
3. Internacionalização.....	14
3.1.Mobilidade	14
Mobilidade Estudantes	14
Mobilidade Staff	16
3.2.Oferta Formativa.....	17
3.3.Parcerias	17
4. Relação com a Comunidade	18
4.1.Rede de parcerias.....	18
4.2.Visibilidade social da ESELx.....	21
5. Organização e Gestão	23
5.1.Promoção das interações e da comunicação organizacional.....	23
5.2.Qualificação dos recursos humanos	24
Pessoal docente	25
Pessoal não docente	26
5.3.Aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.....	27
5.4.Aperfeiçoamento das condições em suporte digital.....	29
5.5.Promoção da sustentabilidade ambiental na/da ESELx.	30

5.6.Qualificação e manutenção das Infraestruturas, espaços e equipamentos	31
6. Orçamento	32
6.1.Financiamento	32
Propinas e emolumentos	34
Outras Receitas	34
6.2.Despesa	35
Despesa com pessoal	36
Despesas de funcionamento	36
6.3.Balanço e saldos a transitar para 2020	37
Anexo.....	39
Anexo 1 - Principais despesas/ 2019	39

Nota Introdutória

O presente Relatório de Atividades reporta-se ao ano civil de 2019 e tem como referência os “eixos estratégicos” definidos no Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) (Ensino; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Internacionalização; Governação, Serviços e Infraestruturas) e os objetivos estratégicos assim definidos: i) Ensino: Melhorar os indicadores de ensino (oferta formativa e sucesso); ii) Investigação, Desenvolvimento e Inovação: promover a investigação; iii) Internacionalização: Promover a internacionalização do IPL; iv) Governação, Serviços e Infraestruturas: qualificar os recursos humanos; consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade; incrementar a relação com a sociedade; manter do equilíbrio financeiro.

Apesar de ter por base aquela referência e aqueles objetivos e embora siga a lógica da estrutura do Relatório de Atividades de 2018, o presente documento está estruturado de forma ligeiramente diferente, respeitando a designação dos eixos estratégicos que orientam a atividade e funcionamento da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), em conformidade com a organização presente no Plano de Atividades para 2020, contribuindo para uma maior articulação e coerência entre os instrumentos de gestão estratégica e para orientação futura dos domínios de atividades a contemplar:

- 1) *Ensino e Oferta formativa;*
- 2) *Investigação e Criação Artística;*
- 3) *Internacionalização;*
- 4) *Relação com a Comunidade;*
- 5) *Organização e Gestão;*
- 6) Orçamento

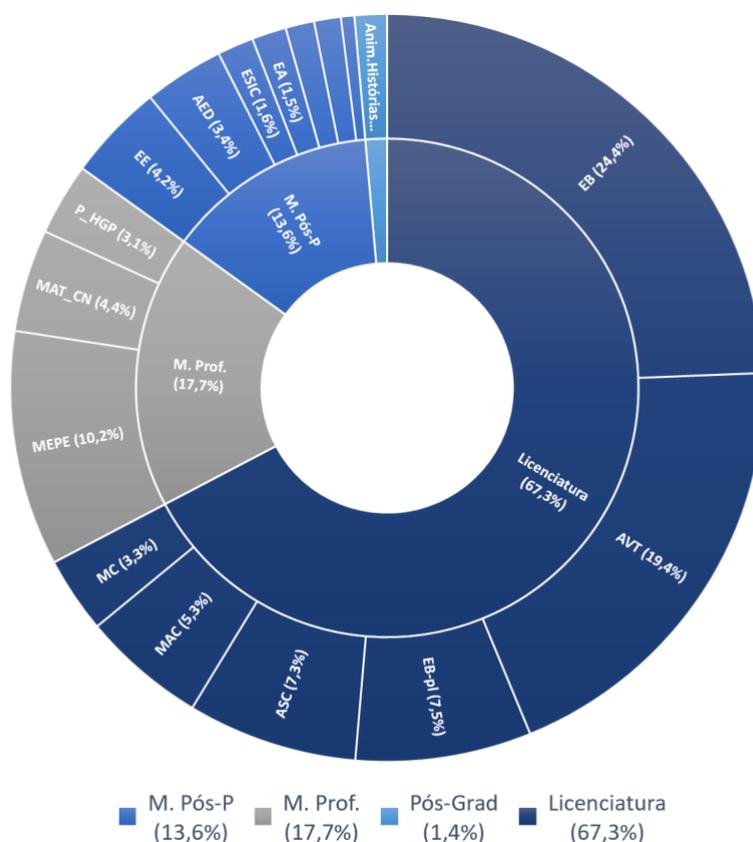
O presente relatório é apreciado e aprovado pelo Conselho de Representantes, em conformidade com a alínea g) do artigo 14.º dos estatutos da ESELx.

1. Ensino e oferta formativa

No eixo definido pelo IPL como “Ensino” o objetivo estratégico consiste em “consolidar a oferta formativa” e os objetivos operacionais em: 1) “atualizar e diversificar a oferta formativa”; e 2) “reduzir o insucesso escolar”. O primeiro objetivo operacional tem como categorias de indicadores a “procura dos cursos” e a “oferta formativa” e o segundo o “sucesso escolar” (taxas de diplomados).

No final de 2019, frequentavam a ESELx 1219 estudantes. A sua distribuição pelos diferentes cursos é a que se apresenta na Figura 1.

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES PELOS CURSOS DE LICENCIATURA



A maioria dos estudantes (67,3%) frequentava cursos de Licenciatura. Já os estudantes inscritos em cursos de mestrado profissionalizantes representavam 17,7%. Os cursos de LEB, AVT e MEPE representavam os três cursos com maior número de estudantes inscritos (31,9%, 19,4% e 10,2%, respetivamente).

1.1.Oferta Formativa

Neste âmbito, o objetivo traçado prendia-se com a consolidação das ofertas formativas ao nível das licenciaturas, mestrados e de pós-graduações. Nesta consolidação da oferta formativa a que nos referimos, é tida em conta a procura dos cursos tendo como referência o resultado da candidatura de ingresso para o ano letivo 2019/20.

Importa referir que, no ano letivo 2019/2020, em virtude do Despacho n.º 5782-A/2019, ocorreram alterações na fixação de vagas para o Concurso Nacional e Concurso Local de Acesso e Ingresso no Ensino Superior. Contudo, tal como é possível constatar através da Tabela 1, o número total de vagas manteve-se inalterado face ao ano letivo anterior.

TABELA 1 - FIXAÇÃO DE VAGAS PARA O REGIME GERAL EM 2018/19 E 2019/20

Curso	Vagas RG (2018/19)	Alterações Desp. n.º 5782-A/2019	Vagas RG (2019/20)
MC (7+8)	15	artigo 8º	15
AVT	68	artigo 19º	74
ASC	27	artigo 7º (-5%)	26
EB	85	artigo 7º (-5%)	81
EB-PL	20	artigo 11º	20
MAC	23	artigo 7º (-5%)	22
Total	238		238

Procura dos cursos de licenciatura

No ano letivo 2019/2020, candidataram-se à ESELx, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, 746 estudantes, para um total de 223 vagas, o que corresponde a uma procura 3,35 vezes superior à oferta disponível (Tabela 2). Em todos os cursos o número de candidatos foi superior ao número de vagas. No entanto, o número de candidatos para cada vaga variou entre 2,5 no curso de EB-PL e 5,4 no curso de ASC. Já o índice de satisfação na procura (rácio entre as candidaturas em 1.ª opção e as vagas iniciais) foi superior a 1 apenas no curso de EB e de ASC, ou seja, nestes casos o número de candidaturas em 1.ª opção foi superior ao número total de vagas.

TABELA 2 - PROCURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM 2019/20, NA 1.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL

Curso	N.º vagas	N.º Candidatos	N.º Candidatos na 1.ª opção	Índice de procura	Índice de satisfação na procura	N.º de colocados	N.º colocados em 1.ª opção	Taxa de ocupação de vagas	Taxa de ocupação em 1.ª opção
A	B	C	D	C/B=E	D/B=F	G	H	G/B=I	H/B=J
AVT	74	203	42	2,74	0,57	78	28	105,4	37,8
ASC	26	140	27	5,38	1,04	27	11	103,8	42,3
EB	81	264	109	3,26	1,35	81	68	100,0	84,0
EB-PL	20	50	5	2,50	0,25	20	5	100,0	25,0
MAC	22	89	15	4,05	0,68	24	7	109,1	31,8
Total	223	746	198	3,35	0,89	230	119	103,1	53,4

Na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior foram colocados 230 estudantes, correspondendo a uma taxa de ocupação de vagas de cerca de 103%. Do total de estudantes colocados, mais de 50% escolheu a ESELx como 1.ª opção de candidatura. A percentagem mais elevada (84%) registou-se na EB.

Relativamente aos indicadores em análise, nomeadamente, índice global de procura, índice global de satisfação da procura, taxa global de ocupação de vagas na 1.ª fase, constata-se uma tendência positiva, face ao ano letivo transato. Destaca-se o elevado aumento do índice de satisfação da procura no curso de LEB (de 0,7 para 1,3).

Dado que nem todos os colocados efetivaram a sua matrícula, e entre os que a efetivaram verificaram-se desistências, importa analisar o número de novos inscritos decorrentes das várias fases do Concurso Nacional. A 31 de dezembro de 2019, todos os cursos apresentavam matrículas inferiores ao número de vagas. Ainda assim, a taxa de preenchimento de vagas, decorrente de todas as fases do Concurso Nacional ultrapassava os 96,9%. No ano anterior, o valor era de 94,2%.

TABELA 3 - TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DO CONCURSO NACIONAL A 31 DE DEZEMBRO 2019

Curso	Vagas	Inscritos a 31 de dezembro	Taxa de preenchimento de vagas
A	B	C	C/B
AVT	74	72	97,3
ASC	26	25	96,2
EB	81	79	97,5
EB-PL	20	19	95,0
MAC	22	21	95,5
Total	223	216	96,9

No âmbito do regime geral de acesso ao ensino superior, foram ainda disponibilizadas 15 vagas para o concurso local de acesso ao curso de MC. 12 estudantes candidataram-se e todos procederam à matrícula e inscrição. No entanto, a 31 de dezembro apenas 9 desses estudantes continuavam inscritos no curso.

Relativamente aos concursos especiais e às mudanças de par instituição/cursos, assistiu-se a um forte aumento do preenchimento de vagas, sendo a taxa global correspondente, de 92% (Tabela 4). No caso do curso de AVT o aumento está intimamente ligado ao encerramento compulsivo de algumas instituições do ensino superior (Despacho n.º 7111/2019 do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e à mudança de par instituição/cursos dos estudantes inscritos no curso de Licenciatura em Design de Comunicação da Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa para a ESELx (Despacho n.º 159/2019 de 27 de agosto). É de destacar a forte procura do curso de EB (D e PL) no âmbito do concurso especial para maiores de 23 anos.

TABELA 4 – PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS CONCURSOS ESPECIAIS/MUDANÇA DE CURSO

	Vagas	Matriculados a 31 de dezembro	Taxa de preenchimento de vagas
MC	3	2	66,7
AVT	15*	15	100,0
ASC	6	1	16,7
EB	17	16	94,1
EB-PL	4	12	300,0
MAC	5	0	0,0
Total	50	46	92,0

* Não foram incluídas as 13 vagas extras especificamente fixadas para os estudantes da Licenciatura em Design de Comunicação da Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa.

Para além dos concursos já mencionados, foram também fixadas vagas para o Concurso Especial para acesso a Estudantes Internacionais. Por fim, é de realçar que 12 estudantes ingressaram na ESELx ao abrigo dos Regimes Especiais de Acesso ao Ensino Superior, nomeadamente na qualidade de bolsiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa.

Procura dos cursos de mestrado

Considerando o indicador definido no Plano de Atividades do IPL como “Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado”, constata-se que na ESELx este é um ponto crítico, tendo em conta que nos últimos anos a taxa de preenchimento de vagas tem ficado aquém da meta definida pelo IPL, que se situava na ordem dos 90%. Pese embora este facto, importa considerar a natureza diferente dos dois tipos de cursos de

mestrado oferecidos pela ESELx: 1) profissionalizantes, que habilitam profissionalmente para a docência; e 2) pós-profissionalização.

Mestrados profissionalizantes

No ano letivo 2019/20, o ingresso nos Mestrados Profissionalizantes estava dependente da aprovação numa Prova de Língua Portuguesa realizada na ESELx. Em 2019, registaram-se 164 inscrições para as 3 chamadas da prova e dessas, apenas 150 obtiveram aprovação.

No ano letivo 2019/2020, candidataram-se aos mestrados profissionalizantes 130 estudantes, para um total de 130 vagas. O número de candidatos para cada vaga (índice de procura) variou entre 1,17, no curso de MEPE e 0,63 no curso de MPHGP. Importa realçar que, nos últimos anos, se tem verificado uma diminuição progressiva do índice de procura no MEPE. Se a tendência se mantiver, brevemente o número de candidatos poderá ser inferior ao número de vagas. Relativamente aos restantes dois cursos que habilitam para a docência, e contrariamente ao verificado no ano letivo 2018/19, o curso de MMCN apresentou um índice de procura superior ao do curso de PHGP.

Apesar de se terem registado perdas no processo colocação-matrícula, essas perdas foram inferiores às do ano letivo transato. Assim, 87,7% das vagas nos mestrados profissionalizantes foram preenchidas, um aumento de aproximadamente 14% relativamente a 2018/19.

TABELA 5 – PROCURA DOS MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES 2019/20

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos			Índice de procura	N.º de inscritos	Taxa de vagas preenchidas
		1.ª Fase	2.ª Fase	Total			
MEPE	60	70		70	1,17	60	100
MPHGP	35	18	4	22	0,63	21	60
MMCN	35	33	4	38	1,09	33	94,3
Total	130	121	2	123	0,95	109	87,7

Mestrados pós-profissionalização

No ano letivo 2019/2020, 6 cursos de mestrado pós-profissionalização abriram candidaturas¹. Em todos os cursos, o número de candidatos foi inferior ao número de vagas. Devido à baixa procura nalguns cursos, apenas 4 funcionaram. É de realçar que no ano letivo anterior os cursos de Administração Educacional e de Educação Especial tinham registado um número de candidatos superior ao número de vagas disponibilizadas. À semelhança de anos anteriores, verificaram-se ainda perdas entre a colocação dos candidatos e a concretização da matrícula (Tabela 6).

¹ Nesta análise não foi incluído o Mestrado Play, Toys and Languages in Early Childhood Education (Petal).

TABELA 6 – PROCURA DE CURSOS DE MESTRADO PÓS-PROFISSIONALIZAÇÃO EM 2019/20

Cursos	N.º de vagas	N.º de candidatos	Índice de procura	N.º de matrículas	Taxa de vagas preenchidas
A	B	C	C/B=D	E	E/B=F
Educação Artística	30	16	0,53	15	50,0
Educação Especial	30	28	0,93	25	83,3
Didática da LP	25	18	0,72	15	60,0
Administração Educacional	25	21	0,84	18	72,0
Total	110	83	0,75	73	66,4

Procura de cursos não conferentes de grau

No ano letivo 2019/20, embora tenha sido proposta a abertura de candidaturas para as três pós-graduações que integram a oferta formativa da ESELx, apenas uma abriu (Animação de Histórias), com uma taxa de preenchimento de vagas de 76%. Registe-se que os problemas relacionados com a abertura das pós-graduações são análogos aos de alguns mestrados.

Oferta formativa em parceria

Foi mantido o funcionamento da licenciatura em Música na Comunidade, enquanto curso conferente de grau em associação entre a ESELx e a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), o que contribui para alcançar as metas definidas no Plano Estratégico do IPL.

Em 2017/18 foi aprovada a candidatura ao *Eramus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language (PETaL)*, um mestrado desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx, a Universidade de Córdova (UCO), (Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia). Este mestrado teve início no 2.º semestre de 2019/20, contribuindo assim, para o cumprimento da meta definida pelo IPL de apresentar 2 ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior.

1.2. Sucesso Escolar

Sucesso nos cursos de licenciatura

A taxa de aprovação global dos cursos de licenciatura, ou seja, a relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no último ano dos respetivos cursos, foi de cerca de 76%. Importa referir que existem grandes discrepâncias entre os diversos cursos, variando a taxa de aprovação entre os 15%, na MC e 93% na MAC (Tabela 7). Regista-se igualmente o contraste entre a taxa de aprovação dos estudantes do curso de EB em regime diurno (82%) e em regime pós-laboral (64%). Já as taxas de conclusão em três anos (relação entre o número total de alunos diplomados e o número de alunos diplomados com no máximo três matrículas) são superiores a 50% em todos os cursos de licenciatura.

TABELA 7 - SUCESSO NOS CURSOS DE LICENCIATURA 2019/20

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
ASC	30	25	83%	72%	14,5
AVT	70	55	79%	91%	14,9
EB	107	88	82%	89%	15,2
EB-PL	36	23	64%	65%	14,2
MAC	14	13	93%	100%	14,9
MC	13	2	15%	50%	15,4
Total	270	206	76%	85%	-

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 3.º ano. (**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 3 matrículas (no máximo).

Sucesso nos cursos de mestrado

Uma vez mais, importa considerar a natureza diferente dos dois tipos de cursos de mestrado oferecidos pela ESELx (profissionalizantes e pós-profissionalização).

Sucesso nos cursos de mestrado profissionalizantes

Nos mestrados profissionalizantes, a taxa de aprovação global foi de cerca de 83%. O curso de MMCN foi o que apresentou a taxa mais baixa (79%) (Tabela 8). Já a taxa de conclusão em dois anos, nos três cursos, foi de aproximadamente 90%. É de salientar que a possibilidade de os estudantes beneficiarem de um período de prolongamento,

relativamente à entrega e defesa do relatório final de estágio, contribuiu de forma significativa para as elevadas taxas identificadas.

TABELA 8 – SUCESSO NOS MESTRADOS PROFISSIONALIZANTES EM 2018/19

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
MEPE	66	56	85%	88%	16,5
MMCN	33	26	79%	96%	16,8
MPHG	13	11	85%	91%	17,1
Total	112	93	83%	90%	-

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 3.º ano. (**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 3 matrículas (no máximo).

Sucesso nos mestrados pós-profissionalização

A inscrição no segundo ano, pela primeira vez no ano letivo 2018/19, era expectável para os seguintes cursos de mestrado pós-profissionalização: Educação Artística; Educação Especial; e Administração Educacional. As taxas de aprovação nestes três cursos foram inferiores a 50% (Tabela 9). Importa mencionar que, no caso do Mestrado em Educação Especial as taxas calculadas subvalorizam o sucesso do curso, dado que vários estudantes se inscrevem no 2.º ano do Mestrado, mas apenas nas duas UC necessárias para a obtenção do curso de especialização.

TABELA 9 – SUCESSO NOS MESTRADOS PÓS-PROFISSIONALIZAÇÃO EM 2018/19

Curso	N.º inscritos (último ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão dentro da duração do curso (**)	Média das classificações
Administração Educacional	20	3	15%	67%	17,3
Educação Artística	12	5	42%	100%	17,3
Educação Especial	30	8	27%	38%	17,2
Total	62	16	26%	63%	

(*) Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.

(**) Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo).

Sucesso nas pós-graduações

Em 2018/19, nenhuma das três pós-graduações da ESELx esteve em funcionamento, dado o diminuto número de candidatos/as registado.

2. Investigação e criação artística

Esta parte tem como base o “[relatório síntese](#) de apreciação da qualidade e adequação da investigação” praticada no âmbito da ESELx referente ao ano letivo de 2018/19 realizado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC), que recorre a informação disponibilizada pelo Relatório de Atividades do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (2019), aos Dados do Gabinete de Gestão da Qualidade (2018/19), do Repositório da ESELx (2019), tratados pelo Serviço de Recursos Educativos da ESELx e ainda dos Serviços Académicos da ESELx (2018/19).

2.1. Atividades de IDI&CA

No âmbito da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística (IDI&CA), as categorias de indicadores centram-se nos projetos de investigação e na produção e divulgação científica e artística.

Projetos de Investigação

Em 2019, os docentes da ESELx participaram ou coordenaram projetos de investigação em diferentes áreas e financiados por diversas entidades nacionais e internacionais. A nível nacional foram coordenados por docentes da ESELx 23 projetos financiados pelo CIED/ESELx e ainda mais 10 projetos sedeados no CIED sem financiamento. Durante o ano de 2019 também foram desenvolvidos sob a coordenação de docentes da ESELx 4 projetos financiados pelo IDI&CA, que visa a dinamização da Investigação Científica, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), resultantes do concurso anual realizado em 2018. No âmbito desta iniciativa, foram aprovados para financiamento, na edição de 2019, mais 4 projetos de coordenados por docentes da ESELx. Importa referir que, para além da coordenação, houve docentes da ESELx a participar em diversas equipas, quer dos referidos projetos, quer de outros

coordenados por professores/as de outras Unidades Orgânicas (UO) do IPL. De acordo com o referido relatório de investigação, “para além destes projetos, docentes de diversas áreas científicas participam em projetos em parceria com outras instituições do Ensino Superior, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ou por outras entidades, como o Fundo do Asilo, Migração e Integração e ainda pelas Câmaras Municipais de Oeiras, Loures e Setúbal”.

Quanto a projetos internacionais, é de evidenciar a participação de docentes da ESELx em “projetos financiados pela União Europeia através de diferentes programas - como o ERASMUS+ e o Horizonte 2020 - ou outras entidades - como Instituto Camões e universidades europeias e brasileiras”.

Produção e divulgação científica e artística

A produção e divulgação científica e artística organiza-se em publicações e comunicações realizadas por docentes da ESELx. Neste campo é salientada a apresentação de comunicações em Encontros Científicos Nacionais e Internacionais (mais de duas centenas e meia) e a publicação de artigos maioritariamente em Atas de Encontros, Congressos e Seminários (mais de 120), registando-se um aumento quantitativo nestas produções, bem como nos produtos artísticos (mais de cinco dezenas), nos capítulos de livros nacionais e e-books (mais de duas dezenas). Destaca-se ainda a produção de aproximadamente cinco e duas dezenas de artigos Internacionais indexados e nacionais indexados, respetivamente.

Em 2019 o CIED publicou, em acesso livre e indexados à SciELO (Scientific Electronic Library Online), dois números não temáticos da revista “[Estudos Educacionais: da investigação às práticas](#)”. Publicou ainda dois [e-books](#) e, no final do ano, estava a ser ultimado um terceiro. Neste ano foram ainda publicadas das [atas](#) do IV Encontro de Mestrados em Educação e Ensino da ESELx.

No âmbito da divulgação científica, em 2019, a ESELx promoveu diversos [eventos](#), alguns em parceria com outras instituições. Com ligação, apoio ou organização do CIED foram realizados 72: 10 Encontros, 3 Palestras, 7 seminários, 12 aulas abertas, 14 exposições, 6 concertos, 2 workshops, 11 ciclos de conferências e 7 atividades diversas. Foi também realizado este ano o 9.º Encontro do CIED sobre Diversidades, Educação e Inclusão.

2.2. Apoio a atividades IDI&CA

No que diz respeito aos Projetos sedeados no CIED, em 2019, foi mantido o apoio pela ESELx, através do seu orçamento e de receitas próprias, a 23 projetos bianuais

decorrentes de concurso realizado no ano anterior, cujo valor global atribuído ascendeu a um total de 37 200,00 €.

A execução financeira destes projetos situou-se em 43% do valor máximo atribuído (Figura 2), atendendo a que o financiamento se reportou a custos relacionados com deslocações para a realização de comunicações e inscrições em eventos científicos, que por circunstâncias várias nem sempre são passíveis de concretização.



FIGURA 2 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIED/ESELX

A continuidade deste financiamento interno contribuiu para o desenvolvimento de atividades de investigação na escola, apoiando as deslocações e participações dos membros das equipas em eventos científicos nacionais e internacionais.

No âmbito dos projetos com financiamento externo à ESELx e ao IPL, na continuidade dos compromissos anteriormente assumidos, foram atribuídas às respetivas coordenações, para o ano letivo 2019/20, horas de redução de tempo letivo, em alguns casos, decorrente de uma componente de pagamento de horas de trabalho dos professores. No ano letivo, 2018/19 foram atribuídas 405 horas letivas anuais.

TABELA 10 – PROJETOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO À ESELX/IPL EM EXECUÇÃO EM 2019

Projetos com financiamento externo	2018/2019	
	h/sem	h/ano
Integr(arte)	4	120
Promoting inclusive education in China / INCLUTE	2	60
Coordenação Projeto Prematuríssimos	1,5	45
Projetos - ERASMUS + BECERID	3	90
FCT (com financiamento - Eco-Sensors4heath)	3	90
Total Projetos	13,5	405

O impacto financeiro decorrente da redução acima referida já ficou refletido no Relatório de atividades de 2018.

3. Internacionalização

No eixo definido pelo IPL como “Internacionalização” o único objetivo estratégico consiste em “reforçar a internacionalização do IPL” traduzindo-se no objetivo operacional “promover a internacionalização”. Para avaliação da concretização deste objetivo operacional o IPL definiu vários indicadores, em três dimensões distintas, a saber:

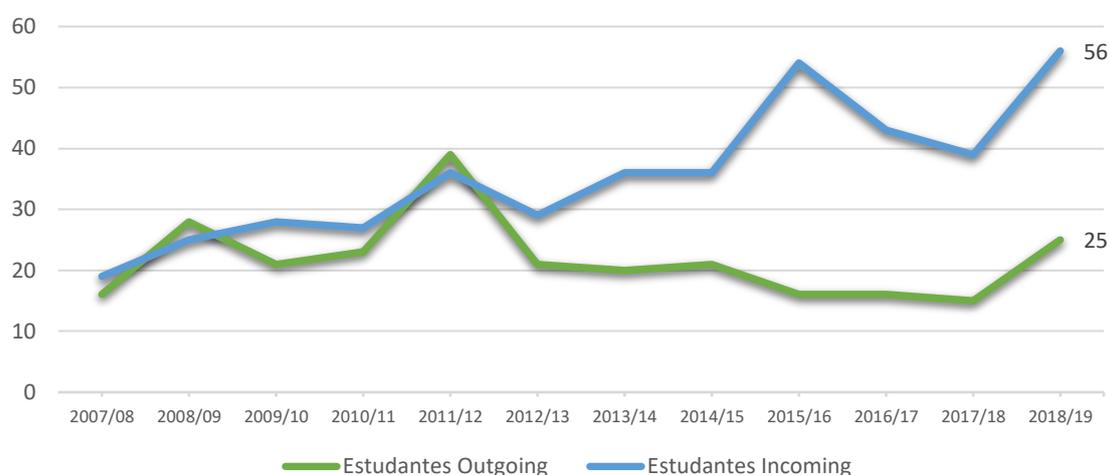
- Mobilidade (número de estudantes *incoming* e *outgoing*, número de docentes *incoming* e *outgoing*, número de não docentes *incoming* e *outgoing*)
- Oferta formativa (número de ciclos de estudos lecionais em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior, número de UC lecionadas em inglês)
- Parcerias (número de acordos internacionais, número de participações em redes internacionais e número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização);

3.1. Mobilidade

Mobilidade Estudantes

No ano letivo 2018/19 concretizaram-se 81 mobilidades de estudantes, o valor mais elevado da história da ESELx (Figura 3). Tanto as mobilidades de estudantes *incoming* como *outgoing* apresentaram um crescimento significativo face ao ano letivo transato. Analisando os sentidos da mobilidade estudantil é evidente que, em 2018/19, se manteve a tendência dos últimos anos de um número mais elevado de mobilidades *in* do que *out* (mais do dobro).

FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE DE ESTUDANTES (IN E OUT) NOS ÚLTIMOS ANOS

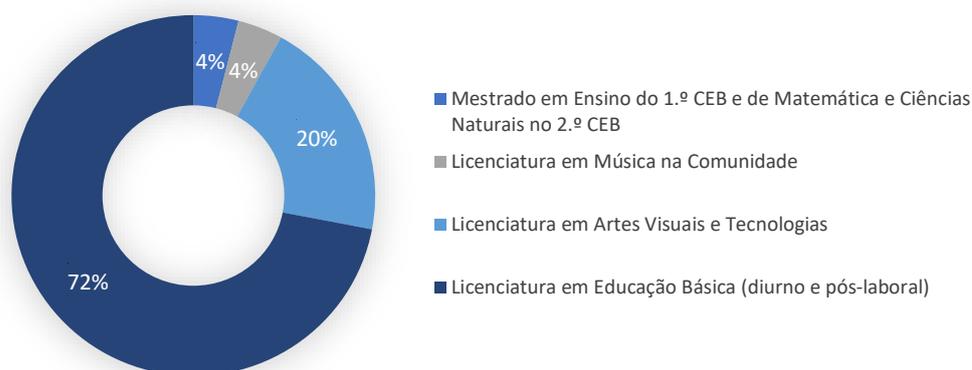


Em 2018/19, a ESELx recebeu 56 estudantes (mais 17 do que em 2017/18), sendo que 52 realizaram a sua mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus+ e 4 através de intercâmbio com universidades brasileiras. No que concerne à área de estudos escolhida pelos alunos *incomig*, as mais representativas relacionam-se com a área de Educação/formação de professores (49 estudantes). Quanto ao período da mobilidade, 45% dos estudantes *incoming* preferiram realizar a sua mobilidade no 1.º semestre, 36% no 2.º semestre e 19% optaram por uma mobilidade anual. Analisando os países de origem dos estudantes *incoming*, constata-se um forte predomínio de estudantes espanhóis, seguindo-se os estudantes de origem italiana.

Em 2018/19, concretizaram-se 25 mobilidades de estudantes *outgoing*, um aumento de cerca de 67% face ao ano transato. Apesar deste crescimento o número de mobilidades concretizadas foi inferior ao registado em 2011/12 (36 mobilidades). Contudo, importa mencionar que para o ano letivo 2018/19, 40 estudantes realizaram uma candidatura. Desses, apenas 36 foram colocados, dos quais 11 desistiram do processo.

A totalidade das mobilidades *outgoing* concretizadas ocorreu ao abrigo do programa Erasmus+. À semelhança de anos anteriores, a mobilidade para estudos foi a tipologia mais frequente (23 estudantes), seguindo-se a mobilidade para estágios recém-graduados (2). As mobilidades para estudos foram realizadas, preferencialmente, por estudantes que frequentavam cursos de licenciatura e durante o 1.º semestre. Além disso, a maioria dos alunos (72%) que realizou uma mobilidade *outgoing* frequentava o curso de Licenciatura em Educação Básica (Figura 4). Relativamente aos países de destino, houve uma preferência dos alunos da ESELx pela Grécia, Espanha, seguida da Finlândia.

FIGURA 4 – MOBILIDADE OUTGOING, POR CURSO



Mobilidade Staff

A mobilidade staff *outgoing* operacionaliza-se numa lógica distinta da mobilidade estudantil, reportando-se ao ano civil e não ao ano letivo. Para o ano civil 2019, registaram-se 29 candidaturas por parte de docentes e 2 por parte de funcionários não docentes.

Importa mencionar que vários docentes solicitaram ao GRIMA o estabelecimento dos contactos prévios com as instituições parceiras, para a contratualização do *Mobility Agreement for Teaching* e que, nalguns casos, não houve qualquer resposta por parte dessas instituições. Perante estas situações, alguns docentes alteraram o destino inicialmente previsto, mas ainda assim, nem sempre a resposta por parte da nova instituição parceira surgiu. Em face destas dificuldades o GRIMA conseguiu, excecionalmente, um alargamento do período de elegibilidade da utilização da verba para mobilidades Erasmus+ para staff 2019, passando a ser elegíveis mobilidades concretizadas até 30 de abril de 2020. No entanto, em virtude da pandemia COVID-19, algumas mobilidades já contratualizadas não se consubstanciaram e outras não chegaram a ser contratualizadas.

Assim, no âmbito da mobilidade docente *outgoing* referente à verba alocada à ESELx para 2019, foram contratualizadas 25 mobilidades (23 realmente realizadas e 3 anuladas). Quanto à mobilidade *outgoing*, por parte de funcionários não docentes, apenas a mobilidade financiada de forma integral foi concretizada.

À semelhança de anos anteriores, a mobilidade *incoming* registou números mais baixos, tendo recebido 15 docentes e 11 funcionários não docentes.

3.2.Oferta Formativa

Há já vários anos a ESELx oferece uma UC lecionada em inglês, especificamente pensada para estudantes Erasmus (*Portuguese Culture*). Apesar de não existirem outras UC integralmente lecionadas em inglês, há um número muito significativo de UC que desenvolvem recursos de aprendizagem bilingues, procurando assim promover a integração dos estudantes Erasmus, bem como a melhoria das competências ao nível da Língua Portuguesa. De facto, os alunos *incoming* frequentaram, em 2018/2019, 91 disciplinas. As unidades curriculares que tiveram maior número de alunos *incoming* inscritos foram: *Portuguese Culture* (30); Primeiros Socorros (26); Conhecimentos e Construção de Jogos Pré-desportivos (16), Música I (16), Educação Sexual (16), Língua Inglesa I (16), Educação Física II (15), Teatro I (14) e Intervenção em Situações Educativas (14).

Importa ainda mencionar que, no ano letivo 2019/20 tem início o Erasmus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Language (PETaL), um mestrado desenvolvido de forma colaborativa por um consórcio que integra, para além da ESELx, a Universidade de Córdova (UCO), (Espanha) e a Universidade de Marmara (UM), (Turquia). Este mestrado é um claro contributo para o cumprimento da meta definida pelo IPL de apresentar 2 ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior.

3.3.Parcerias

No ano letivo em análise, a ESELx participou em diferentes redes internacionais: Partnership for Education and Research about Responsible Living 2 (PERL2); International Association for the Educational Role of Language (ERL); European Literacy Network; Bellow10 – Early School Leaving, 2016/19; The European Network of Masters in Children’s Rights (ENMCR); The International Association for Research in L1 Education; The European Forum on Educational Administration.

Já o número de acordos bilaterais estabelecidos com instituições europeias de ensino superior, bem como com instituições de ensino superior fora da Europa, no ano letivo 2018/2019 foi idêntico ao número do ano letivo transato.

4. Relação com a Comunidade

Um dos principais fatores que contribuiu para o desenvolvimento e a afirmação da ESELx passa pela relação, cada vez mais profunda e abrangente, que estabelece com a comunidade, ao mesmo tempo que cria mecanismos e oportunidades que permitem a crescente participação da comunidade na vida da escola. A relação com a comunidade, enquanto dimensão complexa e abrangente da ação da ESELx caracteriza-se neste relatório pelo desenvolvimento de redes de colaboração entre parceiros institucionais e pela sua visibilidade social.

A intensificação de parcerias traduziu-se sobretudo no estabelecimento de protocolos de natureza diversificada e para diferentes fins, entre a ESELx e visibilidade social da ESELx na divulgação institucional e na realização de eventos geralmente abertos à comunidade. Este campo de ação da ESELx, tal como é referido no relatório do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (2018/19), ainda carece da implementação de um sistema de monitorização que permita a avaliação das parcerias e consequente melhorias das interações.

4.1. Rede de parcerias

A ESELx integra uma rede de parcerias alargada, que abrange entidades de diferente natureza (outras escolas do IPL, instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, organizações educativas públicas e privadas, autarquias locais; centros de formação de associação de escolas (CFAE); associações profissionais e científicas; fundações; e outras organizações como hospitais e prisões). Estas parcerias visam objetivos, também eles, muito variados, nomeadamente, a realização de estágios curriculares, o desenvolvimento conjunto de projetos de investigação e de intervenção; estudos; supervisão; consultoria; formação contínua de profissionais; atividades letivas; atividade de divulgação pedagógica, científica e sociocultural; cedência de espaços.

Em 2019, o número de protocolos para realização da iniciação à prática profissional/estágios curriculares dos/as estudantes da ESELx ascendeu a 228, cuja distribuição por percurso formativo é apresentada na tabela 11.

TABELA 11 – PROTOCOLOS DE ESTÁGIO CURRICULARES

Curso	N.º de protocolos
Licenciatura em Educação Básica e Mestrados profissionalizantes	142
Licenciatura em Animação Sociocultural	41
Licenciatura em Mediação Artística e Cultural	32
Licenciatura em Música na Comunidade	7
Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias	6
TOTAL	228

Para além destes, importa referir a existência de protocolos para a realização na ESELx de estágio de estudantes de outras instituições de ensino superior.

No âmbito da formação contínua, registaram-se 12 protocolos com Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), que tiveram como objetivo a realização de ações e oficinas de formação destinadas a docentes das escolas e agrupamentos de escolas da área de influência de cada centro de formação. No âmbito destes protocolos, ao longo de 2019 foram realizadas 12 ações de formação da responsabilidade de docente da ESELx (Tabela 12).

TABELA 12 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CONTÍNUA

Tipo de ação		Número de ações realizadas
Ações realizadas na ESELx ou em escolas parceiras	Ações acreditadas	4
	Ações de curta duração	a)
Ações realizadas com a Câmara Municipal de Oeiras	Ações acreditadas	1
	Ações de curta duração	1
Ações realizadas em parceria com CFAE	Ações acreditadas	6
	Ações de curta duração	1
Total		12

A prestação de serviços de investigação, de formação e de avaliação tem vindo a afirmar-se nos últimos anos e, em 2019, continuou esta tendência. Destaca-se, neste domínio, a continuação do trabalho encomendado pelo Município de Loures à ESELx, através de uma equipa de docentes, para a monitorização e avaliação do programa de “Intervenção Municipal Integrada de Promoção do Sucesso Escolar. Para a realização deste acompanhamento financiado por aquela autarquia foram atribuídas à equipa, no ano

letivo 2018/19, 220 horas letivas anuais.

Dando continuidade ao acompanhamento e avaliação das ações de formação de cinco CFAE da região de Lisboa realizado pela ESELx em 2016/17 e 2017/18, a equipa de docentes da ESELx procedeu à avaliação de um conjunto de ações realizadas no último trimestre de 2018 e ao longo de 2019, tendo produzido um relatório de monitorização global de cada três CFAE.

Ainda no âmbito da formação contínua e na continuidade do protocolo estabelecido com a Município de Oeiras no âmbito do Projeto *Mochila Leve*, da responsabilidade da autarquia, foi celebrada uma proposta de colaboração em duas componentes relacionadas com a formação contínua de docentes que trabalham no concelho: i) realização de ações de formação acreditadas financiadas pela autarquia; ii) oferta de ações não acreditadas.

Importa ainda destacar o trabalho realizado no âmbito de dois “laboratórios” da ESELx que têm prestado serviços de natureza diferente, ao IPL e às comunidades externas, o DesignLab4U e o Fablab (Benfica). Em relação ao primeiro, as evidências de parte desse trabalho foram traduzidas em 2019, no [lançamento do Catálogo Designlab4U](#). Em relação ao segundo, há a destacar o envolvimento no projeto Plástico à Vista, projeto de sensibilização ambiental para o problema do plástico enquanto lixo marinho, uma iniciativa do projeto PAVan da qual o FabLab da ESELx foi parceiro na construção dos equipamentos, tendo sido criada uma miniestação itinerante de transformação de resíduos plásticos que, em abril, iniciou as suas viagens pela zona costeira da margem Sul do Tejo.

Em 2019, a ESELx manteve o vínculo associativo com a Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE (ARIPese) – tendo participado no Encontro Nacional desta associação e apoiado a participação de coordenadores de curso no 3.º Fórum de Mestrados Profissionalizantes: Educadores de Infância e Professores do 1.º e do 2.º CEB, realizado em Viana do Castelo –, e com a Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação (SPCE). Também foram mantidos os protocolos com várias associações (A-PAR; Associação de Professores de Matemática (APM); Associação de Professores de Educação Musical (APEM); Pró-Inclusão). Em 2009 foi estabelecido um protocolo com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI) para a atribuição do “Prémio Teresa Vasconcelos”, no âmbito da Pós-Graduação em Creche e outros equipamento para a educação dos 0 aos 3 anos.

Também em 2019, tendo em conta uma recomendação da comissão de avaliação externa da A3ES para a internacionalização do curso de Licenciatura em Música na Comunidade, a ESELx aderiu, enquanto socio coletivo (*group membership*), à *International Society for Music Education* (ISME), que inclui na sua estrutura a *Community Music Activity Commission* (CMA), focada no domínio da Música na Comunidade. Ainda nesta área, na sequência da criação da Associação Portuguesa de

Música na Comunidade, a ESELx tornou-se na sede oficial desta associação.

4.2. Visibilidade social da ESELx

A promoção da visibilidade social da ESELx assenta na procura e na legitimação do lugar que ocupa nas suas áreas de formação e intervenção, com respeito pela especificidade que a caracteriza e a torna distintiva e ao mesmo tempo complementar de outras organizações similares. Neste âmbito têm especial destaque as iniciativas de divulgação institucional e as promovidas pela/na ESELx, nos domínios científico, sociocultural, artístico, profissional e político, tornadas públicas abertas às comunidades, bem como a participação na comunidade, nas suas iniciativas e instituições.

Em 2019, foi dada continuidade à implementação da estratégia de divulgação da escola e da sua oferta formativa através de diferentes canais e suportes. Apostou-se na divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas através da produção de materiais gráficos (enquadrados numa linha gráfica comum) e audiovisuais de divulgação, através da atualização sistemática dos conteúdos do site institucional e investiu-se numa maior presença da ESELx nas redes sociais.

No âmbito da divulgação dos cursos e da captação de candidatos, a ESELx participou ativamente na *Futurália* tendo contado, nesta iniciativa, com a forte presença dos estudantes. Participou também na organização e receção aos alunos do ensino secundário, no âmbito do projeto “Academia Politécnico Lx” e, internamente, promoveu o Dia Aberto da ESELx.

A organização e realização de eventos, em 2019, foi muito profícua tendo sido realizadas cerca de quatro dezenas de eventos em diversos domínios (científico, sociocultural e artístico) e de natureza e objetivos diversificados e a divulgação da maioria deles através cartazes organizados por categorias de linhas gráficas. Tiveram especial expressão os eventos decorrentes das iniciativas no âmbito dos cursos e das suas coordenações e das próprias unidades curriculares, de que são exemplo as mais de três dezenas de seminários ou ciclos de seminários e aulas abertas e ainda dezassete exposições realizadas nos espaços da ESELx. É de realçar a persistência e a periodicidade de alguns ciclos de seminários, à “volta da infância”, de “música na comunidade” e de “mediação artística e cultural”.

Os Encontros, Simpósios e Conferências nacionais e internacionais que tiveram que tiveram lugar na ESELx organizados ou coorganizados por equipas de docentes (e nalguns casos, funcionários não docentes) tiveram especial destaque em 2019. Com abrangência internacional e pela primeira vez em Portugal tiveram lugar na ESELx o [XXX Simpósio internacional de Didáctica de las Ciencias Sociales](#) e [Fourteenth International](#)

[Conference on the Arts in Society](#). É também de destacar [XXII Encontro Nacional A Matemática nos Primeiros Anos \(Pré, 1.º e 2.º C.\)](#), da APM, com uma forte participação de professores da ESELx, na sua organização e nas conferências.

Com tradição enraizada e contribuindo para a consolidação da “marca” ESELx, foram realizados, em 2019 o [9.º Encontro do CIED \(Diversidades, Educação e Inclusão\)](#), o [Seminário de Matemática e Ciências Experimentais](#); o [VI Encontro de Literatura para a Infância](#) e os 18.º e 19.º Encontros temáticos de ASC.

Também com tradição na ESELx foi retomada em 2019 a Sessão Inaugural dos Mestrados e, numa perspetiva de intensificar a cultura organizacional destacam-se as sessões solenes de Boas-vindas a toda a comunidade e de comemoração do *Dia da ESELx*, com a presença de representantes internos ao IPL e de muitas instituições externas.

Enquanto veículo de abertura à comunidade e de visibilidade da ESELx, em 2019, o FabLab Benfica (da ESELx), através da *Distributed Design Market Platform*, rede dedicada ao design distribuído da qual é o parceiro português, participou na exposição da DDMP na *Creative Commons Global Summit*, no Teatro Capitólio e Museu do Oriente e organizou, no Campus de Benfica do IPL, a *Lisbon Maker Faire*, evento em que participaram mais de 50 expositores nacionais e estrangeiros.

5. Organização e Gestão

No âmbito da **Organização e Gestão**, faz-se referência a dimensões organizacionais, priorizando-se a construção e implementação de condições que poderão ter contribuído para a melhoria do funcionamento da Escola e da sua gestão. Neste âmbito destaca-se a promoção de interações e dos processos de comunicação e os seus contributos, ainda que modestos, para promoção de uma cultura organizacional. Os recursos humanos, ao nível da respetiva situação profissional e da sua qualificação são também objeto de escrutínio neste relatório. Outros três domínios que merecem particular destaque, em particular pelas evidências de melhoria que são apresentadas e pelas repercussões que têm na vida da escola e nos serviços que presta, são o sistema interno de garantia da qualidade, algumas condições em suporte digital e a sustentabilidade ambiental. As infraestruturas, os espaços e os equipamentos são objeto de constante preocupação organizacional e de gestão, atendendo sobretudo à dependência de dotação orçamental que a sua qualificação e manutenção exigem. Por fim, o exercício de equilíbrio entre o financiamento e a despesa é aqui apresentado de forma transparente e refletindo a dificuldade de o assegurar, quando o financiamento pelo orçamento do Estado corresponde apenas a 65,5% do valor total da receita e a despesa com recursos humanos ascende a 90% do conjunto das despesas.

5.1. Promoção das interações e da comunicação organizacional

Neste âmbito, em que muito ainda há por fazer, foram realizadas ações de valorização de uma “cultura integradora”, caracterizada pelo sentido de partilha e identificação com a missão e objetivos da ESELx que, em 2019, se concretizaram parcialmente na valorização da simbologia da ESELx, contando com o envolvimento e mobilização da comunidade educativa em eventos simbólicos do calendário escolar de que são exemplo: a abertura do ano letivo com a sessão de boas-vindas à comunidade educativa,

em especial aos novos estudantes; o convívio de encerramento do ano letivo; e o “Dia da ESELx”, que em 2019, enquanto evento temático de carácter científico, cultural e recreativo de ampla abertura ao exterior, celebrou os 100 anos de abertura das aulas no edifício da Escola. Também são de realçar as muitas iniciativas realizadas no âmbito dos cursos que contribuíram, particularmente, para alicerçar a integração dos estudantes na missão da Escola e o seu envolvimento na vida organizacional. Neste âmbito, são de realçar também algumas iniciativas de grupos de estudantes e dimensão organizacional das iniciativas da Associação de Estudantes e ainda da Tuna da ESELx.

Ao longo de 2019 foi promovida e intensificada a comunicação e a interação, sobretudo com as estruturas representantes dos estudantes, em reuniões periódicas sobre questões relacionadas com a ESELx, e com o seu funcionamento, para além da participação oficial em eventos de carácter institucional promovidos por estudantes.

No domínio da participação cívica, 2019 foi um marco importante na intensificação dessa participação particularmente pelos estudantes na vida da escola e nos seus órgãos de governo, com especial visibilidade nos processos eleitorais.

O aperfeiçoamento da comunicação passa pelo reconhecimento da necessidade de melhoria dos meios e dos fins dos próprios processos de comunicação. Nesse sentido, ao nível dos meios, e a título exemplificativo, foi iniciado o planeamento de uma plataforma que permita a inscrição, organização, gestão e divulgação criteriosa e categorizada de ações e iniciativas enquadráveis no âmbito da missão e objetivos da ESELx com vista à melhoria da recolha, organização e divulgação da informação institucional no interior da ESELx e para o exterior com vista ao aperfeiçoamento dos processos de disseminação da informação atribuindo maior visibilidade (local, nacional e internacional) às ações promovidas e desenvolvidas pela/na ESELx. Neste âmbito, foi iniciado um processo de organização e categorização de eventos e outras iniciativas promovidas pela/na ESELx, em conformidade com a sua natureza e a sua consequente publicitação através de uma linha gráfica desenvolvida pelo serviço de comunicação e imagem em articulação com o DesignLab4U.

5.2. Qualificação dos recursos humanos

Os recursos humanos da Escola eram, em 31 de dezembro de 2019, compostos por 103 docentes e por 22 funcionários não docentes. A sua relação contratual variava de acordo com o tipo de vínculo e modalidade de prestação de serviço: docentes em tempo

integral (TI) e em tempo parcial (TP); docentes com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFPPI); docentes com contratos com termo certo (CTFPCT); e docentes do ensino básico e secundário em situação de mobilidade.

No mesmo período, o pessoal não docente era integralmente constituído por funcionários detentores de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Pessoal docente

No final do ano 2019 exerciam funções na ESELx 103 professores distribuídos por diferentes tipos de contrato e categorias da carreira docente (Tabela 13), que representavam 72,20 ETI, um valor que resultou da continuidade do esforço de contenção de despesa implementado no início do ano letivo 2019/20.

TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA

Contrato	Categoria	Nº de efetivos	ETI
CTFPPI	Professor coordenador principal (a)	1	0,5
	Professor coordenador (b)	11	10
	Professor adjunto (c)	36	33,5
CTFPCT	Professor coordenador convidado	1	0,2
	Professores adjunto convidado	27	16,7
	Assistente convidado	23	7,3
	Professor do ensino básico e secundário	4	4
TOTAL		103	72,2

(a) 1 docente com redução de serviço; (b) 1 docente com dispensa especial; (c) 1 docente c/ licença s/ vencimento; (c) 1 docente a TP e 1 docente de baixa médica.

Quanto ao tipo de contrato, a maioria dos professores (60,2%), à data de 31 de dezembro de 2019, detinham um contrato em regime de tempo integral com a ESELx, independentemente do seu vínculo laboral e da situação em que se encontravam (ausência temporária por um dos motivos referido anteriormente), o que evidencia uma significativa estabilidade do corpo docente com vínculo duradouro. Os restantes docentes (39,8%), encontrava-se na situação de contrato a tempo parcial.

Quanto ao tipo de vínculo contratual com a Escola e à posição relativamente ao mapa de pessoal, no final do ano 2019, 46,6% dos docentes estavam integrados definitivamente no mapa de pessoal e 53,4% dos docentes mantinham um vínculo transitório com a ESELx. Neste contexto, importa fazer referência ao esforço de integração no mapa de pessoal de professores que têm permanecido em regime de tempo integral, tendo sido aberta, em 2019, a possibilidade de regularização do vínculo precário (PREVPAP) de seis desses docentes, cujos procedimentos concursais se prevê estarem concluídos em 2020. O preenchimento destes lugares projetará o número de

professores ETI do quadro para valores mais próximos do valor de referência imposto pelo artigo 30.º do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico.

Ainda em 2019, foi dada continuidade à promoção da progressão de docentes na carreira, no âmbito da operacionalização na ESELx do art.º 57.º da Lei do Orçamento do Estado para 2020, tendo sido propostos à Presidência do IPL dois lugares de Professor Coordenador, cujos procedimentos concursais foram autorizados e iniciados no final de 2019.

O índice de qualificação dos docentes pertencentes ao mapa de pessoal continua a ser muito elevado. Em 2019, 72,9% dos docentes de carreira, eram titulares do grau de doutor e 8,3% detinham o título de especialista (4). Com a integração de professores doutorados e com o título de especialista, por via dos concursos já referidos, esta percentagem irá aumentar em 2020.

Considerando agora a totalidade do corpo docente que exercia funções na ESELx no final de 2019, verifica-se que dos 103 docentes, 56,3% eram titulares do grau de Doutor e 10,7% tinham o título de especialista. Esta constatação denota uma especial atenção à qualificação dos professores na sua contratação por tempo integral ou parcial, para suprir as necessidades de distribuição do serviço docente.

Pessoal não docente

O corpo de pessoal não docente era composto, em 31 de dezembro de 2019, por 22 pessoas todas elas possuidoras de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Do ponto de vista da categoria profissional ou cargo que ocupavam, a estrutura do corpo de pessoal docente pode ser verificada na Tabela 14.

TABELA 14 – ESTRUTURA DO CORPO DE PESSOAL DOCENTE

Cargo/Categoria	Nº de efetivos
Pessoal dirigente	2
Técnicos superiores	10
Especialista de informática/técnico de informática	2
Coordenador técnico	1
Assistentes técnicos	5
Assistentes operacionais	2
Total	22

Relativamente à qualificação académica (Tabela 15), 59,1% de trabalhadores possuíam uma licenciatura ou habilitação superior, 31,9% eram detentores do 12º ano de escolaridade ou equivalente e 9% tinham habilitação igual ou inferior ao 9º ano de escolaridade.

TABELA 15 – QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Qualificação	Nº de efetivos
≥ Licenciatura	13
12º ano de escolaridade ou equivalente	7
≤ 9º ano de escolaridade ou equivalente	2

Em 2019, a escola continuou a promover condições para a participação dos seus funcionários em processos formativos de qualificação técnica e especializada, desenvolvidos internamente e relacionados diretamente com os conteúdos funcionais dos seus postos de trabalho. Privilegiou-se a formação *on the job*, através da atualização de conhecimentos nos sistemas de gestão académica, gestão financeira e de recursos humanos e de gestão da qualidade. Nestes processos estiveram envolvidos funcionários das referidas áreas de atividade. Através dos Serviços da Presidência do IPL em conjunto com o Serviço de Saúde Ocupacional, foi ainda disponibilizada formação em Primeiros Socorros.

Tendo em vista aumentar a qualificação do pessoal não docente, os Serviços da Presidência do IPL lançaram, em 2019, um programa de atribuição de bolsas de formação destinadas aos funcionários não docentes do IPL e das suas unidades orgânicas. Estas bolsas, dez por ano civil e no valor máximo de 1000€ cada, destinam-se a compartilhar os custos com a frequência de cursos de pós-graduação não conferentes de grau em instituições de ensino superior público nacionais.

Paralelamente, o CLIC-IPL continuou a disponibilizar formação em línguas estrangeiras acessíveis a toda a comunidade académica.

Ainda em 2019 e no âmbito da mobilidade ERASMUS, um funcionário não docente pode realizar uma missão de formação numa instituição estrangeira parceira da ESELx.

5.3. Aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

No âmbito da política de garantia da qualidade do IPL, a ESELx tem vindo a implementar o seu próprio Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ_ESELx) potenciador da autoavaliação institucional e do apoio à avaliação externa. A clara definição institucional deste sistema tem sido reconhecida pela A3ES, quer no âmbito dos processos de avaliação institucional do IPL, quer da avaliação externa dos ciclos de estudo. O facto de ser certificado, oferece ao sistema interno de garantia da qualidade o estatuto de

reconhecimento de uma regulação interna baseada em processos de monitorização que integram a recolha e análise de informação com a participação de toda a comunidade educativa e académica. A agilização destes procedimentos permite uma maior disponibilidade para a reflexão e para a construção de ideias e estratégias nos diversos domínios de ação, como o Ensino, a Investigação, a Internacionalização, a Interação como a Comunidade e o próprio Funcionamento da Escola.

Em 2019, dando continuidade às medidas de anos anteriores foi reorganizada a constituição e consolidada a estrutura de gestão, ao nível do Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) e do Conselho Consultivo da Qualidade (CCQ) com a participação efetiva de representantes dos estudantes, em conformidade com os regulamentos em vigor.

De realçar a continuidade da garantia pelo gabinete do apoio às coordenações de curso nos processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento da ESELx, nomeadamente, nas licenciaturas em ASC, MAC e nos mestrados em ESIC, em Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e em Supervisão em Educação.

Importa ainda registar a elaboração do [Relatório Anual do SIGQ 2018/19](#)) em articulação com o Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, a Presidência e a Diretora de Serviços com o apoio de diversos serviços. A informação constante deste relatório, já resultou em parte da implementação de mecanismos com recurso a ferramentas integradas com o portal académico, que permitirão a estabilização dos ciclos avaliativos de recolha, organização, análise e disponibilização da informação.

Assim, em 2019, foi possível ultrapassar os constrangimentos técnicos relativos à produção semiautomática dos Relatórios de Unidades Curriculares (RUC) e dos Relatórios de Cursos (RUA). Além disso, foi ainda solicitada e implementada a produção semiautomática do relatório sobre o Ensino, da responsabilidade do Conselho Pedagógico. Em virtude destes desenvolvimentos, foi possível finalizar todos os relatórios pendentes relativos ao ano letivo 2017/2018, bem como os relatórios de 2018/2019 através destas novas funcionalidades.

Importa ainda mencionar que, para o ano letivo 2019/2020, foi implementada uma nova funcionalidade no âmbito das Fichas de Unidades Curriculares, que permite o preenchimento de campos automáticos (carga letiva; coordenador de UC; docentes que lecionam a UC).

Além disso, em 2019, iniciou-se também a produção e divulgação de [infografias](#) com dados resultantes dos inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento dos cursos e do funcionamento geral da Escola (os primeiros relativos ao ano letivo 2017/2018). Procurou-se ainda o envolvimento da Associação de Estudantes nessa divulgação. Concomitantemente, foram realizadas sessões de sensibilização sobre a importância de

umentar a taxa de respostas aos inquéritos realizados, bem como o desenvolvimento de [tutoriais sobre a utilização do e-mail institucional](#) (canal utilizado para o envio dos inquéritos).

Por fim, procedeu-se à criação de uma [plataforma de Inserção Profissional](#) dos diplomados/as da ESELx, bem como à sua divulgação.

5.4. Aperfeiçoamento das condições em suporte digital

Em relação ao funcionamento dos serviços, pese embora a sua dimensão e complexidade, no âmbito deste relatório, procura-se atender e oferecer especial destaque a iniciativas de aperfeiçoamento das condições em suporte digital que têm permitido agilizar e desmaterializar sobretudo os processos administrativos. Neste âmbito, em 2019, foram iniciadas ou desenvolvidas iniciativas nesse sentido como as que a seguir se apresentam:

- Integração do Programa da Bullet (gestão de horários) com o SIGES – esta implementação permitiu a exportação dos horários criando automaticamente os sumários que ficam disponíveis aos docentes no portal académico (NetPA), evitando uma duplicação de trabalho.
- Planeamento da implementação do módulo de “formação avançada”, que permite, atualmente, a entrega dos trabalhos finais (dissertação/trabalho de projeto/relatório de estágio) diretamente no portal académico (NetPA) e *upload* em formato digital de toda a documentação.
- Lançamento automático no portal académico NetPA das classificações obtidas nas UC, sem necessidade de impressão e assinatura, constituindo a autenticação no portal académico, por si só, a forma de validação da pauta, que fica de imediato disponível para os estudantes.
- Apresentação e disponibilização online a júris de concursos de candidaturas (candidaturas da informação entregues pelos candidatos).
- Entrada em produção do módulo de faturas eletrónicas – FATURASnet. Este módulo permite a criação de documentos de faturação em formato eletrónico, que ficam disponíveis para consulta dos estudantes no portal académico NetPA .
- Pré-inscrição em unidades curriculares eletivas para ano letivo seguinte permitindo ter conhecimento de quais as uc a oferecer de acordo com as

- escolhas realizadas pelos estudantes e ainda enviar para o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), com antecedência, a lista de uc a oferecer aos estudantes *incoming*.
- Melhoria da articulação com o GRIMA na gestão das mobilidades dos estudantes *in & out* da ESELx, possibilitando agora uma integração dos dados do portal da mobilidade diretamente na nossa base de dados académica (SIGES) da ESELx, permitindo cumprir as diretrizes do projeto Erasmus *Without Paper*.
 - Na área financeira e de compras, destaca-se a iniciação (em teste) à desmaterialização dos processos associados aos pedidos de autorização de despesa (PAD).
 - No âmbito dos Recursos Humanos regista-se o início da desmaterialização dos processos de assiduidade do pessoal não docente.

5.5. Promoção da sustentabilidade ambiental na/da ESELx.

Em 2019, no arranque do ano letivo 2019/20, a preocupação com a sustentabilidade ambiental na/da ESELx ganhou outra dinâmica com o início do desenvolvimento de um plano coletivo, que integrou uma campanha de sensibilização e promoção de comportamentos mais sustentáveis na ESELx. Neste âmbito, foi criado e constituído “grupo de trabalho para a sustentabilidade”, que realizou várias reuniões e criou um espaço no site da ESELx sobre a temática.

Esta campanha, na perspetiva de diminuição da pegada ecológica da ESELx envolveu estudantes que, no âmbito de trabalhos académicos, iniciaram o desenvolvimento de iniciativas (Brigada da Monitorização) de diagnóstico da situação, nomeadamente de monitorização do ruído, do consumo de água. Estas monitorizações prosseguem em 2020 com a análise dos consumos de eletricidade, de papel e de plástico.

Também foram iniciadas medidas de incentivo à separação de resíduos com o projeto Eco-pontos (conceção, para posterior produção, de ecopontos, no âmbito de UC do curso de AVT, em articulação o FABLAB) e a criação de apelativas “Etiquetas de Aviso”.

Para a promoção de medidas que contribuam para uma mobilidade mais sustentável, foi iniciada a implementação de um sistema de requisição de bicicletas na ESELx.

5.6. Qualificação e manutenção das Infraestruturas, espaços e equipamentos

As infraestruturas, espaços e equipamentos constituem uma área crítica de desenvolvimento da escola com impacto na vida de todos os que nela estudam e trabalham. Anualmente, a comunidade escolar, particularmente os estudantes, nas respostas aos inquéritos da qualidade, sinalizam as questões ligadas às instalações da escola como aquelas que lhes suscitam maior insatisfação. Conscientes da necessidade de dar uma particular atenção a esta problemática, foi levado a cabo um conjunto de ações de melhoramento das infraestruturas e dos espaços.

Por se tratar de intervenções que requerem, algumas delas, procedimentos concursais complexos e morosos, o que aconteceu em 2019 foi a abertura desses concursos para que, em 2020, se possam concretizar esses mesmos trabalhos. Neste caso está a continuação da substituição de janelas e portas, a recuperação das vigas da cave e a instalação do relógio da fachada do edifício.

- Reabilitação das vigas da cave, para consolidação da estrutura do edifício – neste âmbito foi elaborado o caderno de encargos, aberto o concurso público e selecionada a empresa para adjudicação da obra, libertação do espaço com a transferência do FABLab e, conseqüentemente, do serviço de reprografia, para instalações provisórias.
- Continuação da substituição das janelas antigas de madeira, do edifício principal, por novas janelas com maior eficiência energética e acústica – neste âmbito, elaborado o caderno de encargos e aberto o concurso público.
- Instalação de um novo relógio na fachada do edifício – foram realizadas consultas ao mercado e foram apresentadas as propostas à Presidência do IPL.

No âmbito da reorganização dos espaços procurou-se dar resposta à necessidade dos estudantes de um espaço polivalente para consumo de refeições (“comida de casa”), que ao mesmo tempo pudesse servir para trabalho e sala-de-estar. Nesse sentido, com o apoio dos Serviços de Ação Social (SAS) foi qualificada (restauro e pintura) e equipada (mobiliário, banca e micro-ondas) uma sala no piso 0 (“sala de estudantes”).

Ainda quanto aos espaços e equipamentos e respetiva gestão, com base no regulamento do IPL, foram definidos os princípios norteadores da cedência e do aluguer dos espaços e equipamentos da Escola, assim como a definição de uma tabela de preços.

6. Orçamento

Nesta parte do relatório é apresentada e analisada a situação relativa ao orçamento da ESELx e à respetiva execução, reportada a 2019, em dois grandes domínios: financiamento; despesa.

À semelhança de anos anteriores, cerca de 90% da receita é consumida em custos com pessoal. Assim, face à continua dificuldade em estabelecer o necessário equilíbrio orçamental, em 2019, foram tomadas medidas, que visaram contribuir para colmatar esse problema, nomeadamente ao nível da redução do n.º de ETI docentes, do custo médio ETI/estudante, e consequentemente, do custo associado à massa salarial. Foram ainda planeadas outras medidas que, a curto/médio prazo, poderão dar os seus contributos para o referido equilíbrio, relacionadas com a diminuição de despesas de eletricidade e de abastecimento de água, a redução do valor do contrato de manutenção do edifício sem prejudicar a eficácia necessária deste serviço e ainda, a redução do consumo de fotocópias e impressões em papel.

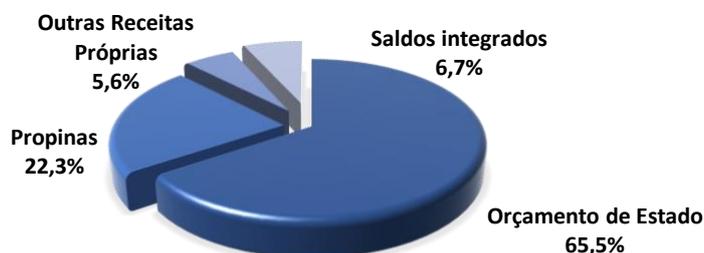
6.1. Financiamento

A principal fonte de financiamento da Escola continua a ser o Orçamento do Estado que representou, em 2019, 65,5% do valor total da receita. Ao longo dos últimos 3 anos a estrutura do Orçamento registou um comportamento com variações pouco significativas do ponto de vista das suas fontes de financiamento. Contudo, a tendência dos últimos três anos indicia que a ESELx depende, cada vez mais, do financiamento do estado e que este vai assumindo um peso cada vez mais preponderante no orçamento global da escola em detrimento das receitas próprias geradas pela instituição.

Em 2019, o Orçamento de Estado atribuído à ESELx foi superior ao do ano anterior em 3,6%, ou seja, mais 122 206€, embora em 2018 tenha havido, posteriormente, um

reforço deste orçamento, no montante de 80 000€, não tendo existido nenhum reforço em 2019.

FIGURA 5 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2019



As receitas próprias, em 2019, representaram 27,9% do orçamento total da ESELx, compostas, na sua maioria, pelas propinas cobradas aos estudantes, mas também pela prestação ao exterior de serviços de formação, de investigação e de consultoria, pelo aluguer de instalações e outras receitas residuais. Os saldos integrados pela Presidência do IPL, provenientes de receitas gerais, representaram 6,7% do orçamento total e não se registaram, em 2019, reforços orçamentais.

TABELA 16 – - DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2019

Origem da receita	Valor
Orçamento do Estado	3 412 769,00
Propinas (e emolumentos)	1 160 362,31
Receitas Próprias- Investigação	84 201,55
Outras Receitas Próprias	207 555,69
Saldos integrados de R. gerais	297 263,00
Saldos integrados de investigação	49 547,84
Total	5 211 699,39

As receitas próprias arrecadadas não foram totalmente disponibilizadas no orçamento da ESELx. As receitas cativas correspondem a atos que não constavam do orçamento inicial aprovado (novos protocolos com financiamento, vendas de serviços, etc.) e a compromissos futuros. O Orçamento do Estado disponível também registou uma variação relativamente ao orçamento inicial. Assim, as dotações disponíveis, em 2019 são as que constam da Tabela 17.

TABELA 17 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DISPONÍVEL EM 2019

Item	Valor
Orçamento de estado atribuído	3 412 769,00
Transferência interorçamental ESD	514,00
Orçamento de estado disponível	3 412 255,00
Receitas próprias arrecadadas	1 367 918,00
Receita cativa	94 583,00
Compromissos futuros	27 230,80
Dotação disponível em 2019 de receitas próprias	1 246 104,20

Propinas e emolumentos

As propinas são, no âmbito do orçamento de receitas próprias, a componente mais significativa, representando 22,3% do orçamento total da escola. Em 2019, o valor da propina nos cursos do 1º ciclo de formação e do 2º ciclo de formação, no caso dos mestrados profissionalizantes, foi reduzida em 191,95€ passando de 1 063,47€ para 871,52€.

De forma a repor o equilíbrio orçamental das instituições de ensino superior, o Ministério das Finanças substituiu-se aos estudantes, reforçando as dotações do Orçamento do Estado de todas as instituições de ensino superior. No caso da ESELx, o Orçamento do Estado para 2019 teve um aumento de 122 206€, como referimos anteriormente. A redução do valor de propinas que se verifica em 2019 está diretamente relacionada com a circunstância.

Ainda assim, as propinas dos cursos de licenciatura representaram 15,6% do total do orçamento da escola e 55,9% do orçamento de receitas próprias. As propinas dos cursos de mestrado e pós-graduações representaram 6,7% do orçamento total e 24% do orçamento de receitas próprias.

O valor da receita, com origem na cobrança de emolumentos provenientes da prática dos diversos atos académicos, teve um acréscimo de 6,9% relativamente a 2018, reflexo da entrada em vigor de uma nova tabela de para todas as escolas do IPL. Esta receita representa 2,3% do orçamento total da escola e 8,4% do orçamento de receitas próprias.

Outras Receitas

A componente mais significativa desta categoria de receitas é a que se relaciona com o fornecimento, a entidades externas, de serviços de formação, de investigação, de

supervisão e consultoria. Estas atividades desenrolam-se ao abrigo de protocolos ou de contratos de prestação de serviços e são desenvolvidos por docentes da escola.

Na sua grande maioria, a receita cobrada pela ESELx relativa a estes protocolos é atribuída aos docentes intervenientes. Neste processo, há lugar à retenção de um *overhead* de 25% do valor de cada protocolo que se destina, na sua quase totalidade (23,75%), ao pagamento à Caixa Geral de Aposentações ou à Segurança Social.

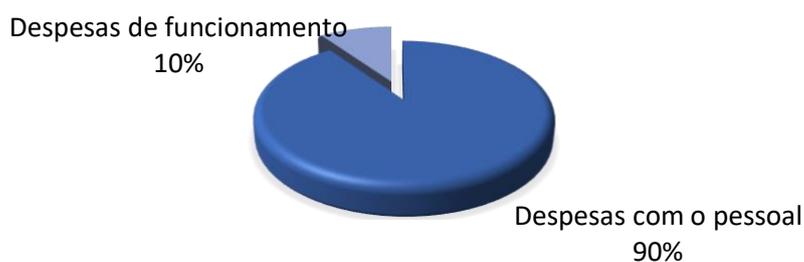
TABELA 18 – OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Origem da Receita Própria	Valor
Aluguer de Espaços	5 287,50
Prestação de Serviços (formação, investigação, supervisão, consultoria)	74 309,58
Pequenas receitas	365,26
Total	79 962,34

6.2.Despesa

O valor da despesa organiza-se em duas grandes categorias, as despesas com pessoal e as despesas de funcionamento corrente, conforme se apresenta na Figura 6.

FIGURA 6 – ESTRUTURA DA DESPESA EM 2018



Na categoria de despesas com o pessoal, em 2019, que representaram 90% da despesa total, incluem-se as remunerações, prestações sociais e encargos sobre o trabalho, num total de 4 385 169, 45 €, sendo os restantes 10% relativos a despesas de funcionamento.

Despesa com pessoal

Os custos com pessoal compreendem, para além da remuneração, os encargos sociais obrigatórios, outros abonos, ajudas de custo e despesas de estadia e de deslocação dos funcionários docentes e não docentes. Para além destes, as despesas de pessoal também comportam os custos com a contratação de bolseiros e de prestadores de serviços.

A componente relativa a remunerações e encargos sociais obrigatórios exclusivamente do pessoal docente e não docente (Tabela 19) representou , em 2019, 4 314 229,70€, tendo sido assegurada em 79% pelo orçamento do estado e os restantes 21% pelo orçamento privativo.

TABELA 19 – REMUNERAÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS

Remunerações e encargos sociais obrigatórios	valor
Remunerações do pessoal docente e não docente	3 492 176,77
Contribuições da Entidade Patronal - CGA	460 374,17
Contribuições da Entidade Patronal - SS	361 678,76
Total de remunerações	4 314 229,70

Os custos com o pessoal que, como já foi referido, corresponderam a 90% da despesa total da escola apresentam uma estrutura que pode ser verificada na tabela 20.

TABELA 20 – DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS

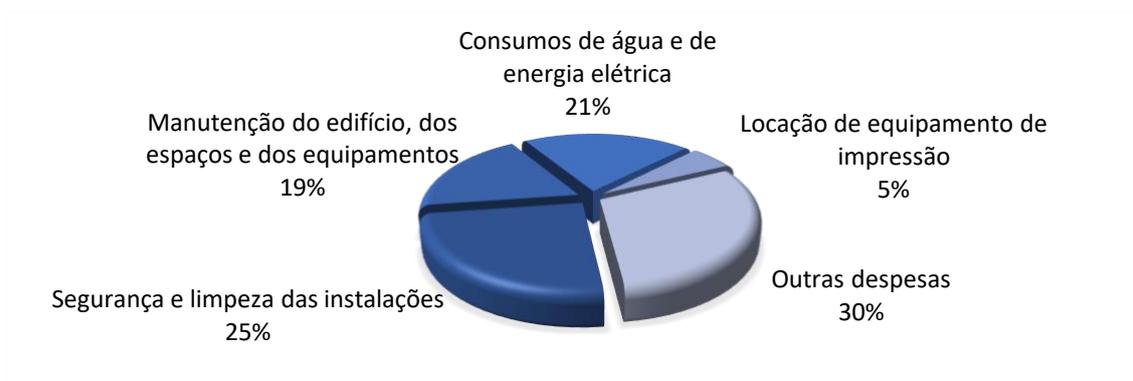
Custos	valor
Remunerações do pessoal docente e não docente	4 314 229,70
Outros abonos a docentes - Protocolos	14 027,60
Ajudas de custo	7 088,28
Deslocações, estadias e inscrições em congressos	18 005,55
Prestadores de serviços e Bolseiros	31 818,32
Total de custos com o pessoal	4 385 169,45

Despesas de funcionamento

As despesas de funcionamento geral correspondem a 10% do total da despesa verificada no ano 2019 ascendendo ao montante de 471 123,16 €. Estas despesas, de diferentes tipologias, estão diretamente relacionadas com o funcionamento geral dos edifícios da escola, e apoio às atividades letivas. Uma parte destas despesas diz respeito à execução

de contratos de fornecimento de serviços de cariz diversificado e que abrangem todas as áreas de suporte.

FIGURA 7 – PRINCIPAIS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO AGREGADAS POR TIPOLOGIAS



No Anexo 1 a este relatório são elencadas as despesas mais significativas ocorridas em 2019.

6.3. Balanço e saldos a transitar para 2020

O resumo do ano económico consta da Tabela 21. Nela constam as dotações disponíveis, os saldos que foram integrados relativos a anos anteriores, a despesa executada e os saldos a transitar para 2020.

TABELA 21 – RESUMO DO ANO ECONÓMICO 2019

Balanço	Receitas disponíveis	Despesa	Saldo a transitar
Dotação disponível do OE	3 412 255,00		
Despesa do OE		3 409 705,34	
Saldo do OE a transitar para 2020			2 549,66
dotação disponíveis de receitas próprias	1 246 104,20		
Saldos integrados	297 263,00		
Despesa de Receitas Próprias		1 434 853,37	108 513,83
Saldo de receitas próprias a transitar para 2020			
Dotação disponível de investigação	84 201,55		
Saldos integrados de investigação	49 547,84		
Despesa de investigação		40 034,01	

Saldos de investigação a transitar para 2020			93 715,38
	5 089 371,59	4 884 592,72	204 778,87

Os saldos a transitar, excluindo os da investigação que estão alocados a projetos, foram no montante de 111 063,49€. Deste valor, 49 626,60€ estavam cabimentados para suportar os concursos de pessoal docente (PREVPAP e de progressão na carreira) que foram abertos ainda em 2019.

Anexo

Anexo 1 - Principais despesas/ 2019

Tipo de Despesas	valor parcial	valor total
Encargos com Pessoal Docente e não Docente		
Órgãos Sociais	157 675,18	
Pessoal Docente e não Docente - Quadro - Vencimentos	2 059 695,93	
Pessoal a Termo	546 070,77	
Pessoal em Mobilidade	131 635,57	
Subsídio de Férias	256 881,01	
Subsídio de Natal	241 425,82	
Subsídio de Refeição	98 490,09	
Caixa Geral de Aposentações	460 374,17	
Segurança Social	361 678,76	
Prestações Familiares	302,40	
Total		4 314 229,70
Outros Pagamentos a Pessoal		
Ajudas de custo	7 088,28	
Bolseiros e prestadores de serviços	5 959,41	
Total		13 047,69
Prestação de Serviços-Protocolos com Instituições Externas		
Protocolos - pagamento a docentes	14 027,60	
Prestação de Serviços	25 858,91	
Total		39 886,51
Aquisição de Bens e Serviços		
Água	33 424,37	

Luz	65 255,07	
Material de Limpeza	3 644,37	
Material de escritório incluindo papel	2 388,91	
bibliografia	62,76	
Aluguer fotocopiadoras	25 418,16	
Visitas de estudo	1 009,04	
Inscrições em Congressos	3 429,03	
Hotéis	3 183,58	
Transportes	11 392,94	
Outros Bens/material diverso	10 341,05	
Envio de correspondência	541,53	
Seguro dos alunos	2 313,77	
Total		162 404,58
Encargos com a manutenção e Segurança do edifício/Contratos		
Segurança	45 440,46	
Serviços de Limpeza	70 654,97	
Manutenção do Edifício/reparações	55 786,25	
Manutenção dos Jardins	4 304,88	
Manutenção dos elevadores	515,68	
Afinação dos Pianos	1 107,04	
Manutenção Ar Condicionado	8 969,31	
Controlo de pragas	915,14	
Manutenção Extintores	1 265,82	
Total		188 959,55
Material Informático/Básico	14 503,77	
Total		14 503,77
Aquisição Material Básico		
Material de laboratório	2 487,43	
Total		2 487,43
Outras Despesas		
A3ES - avaliação dos cursos	7 000,00	
Licença anual da aplicação de horários (Bullet)	4 188,15	
Cofee-breacks	2 135,70	
Comissões bancárias - Sibs	5 822,10	
Comissões bancárias - MB	547,28	
IVA	10 863,47	
Quotizações Nacionais	820,00	

Quotizações Internacionais	500,00	
Reparação elevador 1	6 961,85	
Projeto Reabilitação Arquivo Morto	9 089,70	
Pequenas Despesas (Fundo Maneio)	329,30	
Total		48 257,55

